

## **Perna-vermelha *Tringa totanus***

**Estatuto de Conservação em Portugal Continental** - Criticamente ameaçado como nidificante, e pouco preocupante como migrador.

**Estatuto de Conservação mundial** - Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** - Apresenta uma distribuição descontínua como nidificante na Europa ocidental, com exceção das Ilhas Britânicas e dos Países Baixos. Distribui-se da Escandinávia e países Bálticos à Sibéria oriental, e em algumas áreas do Próximo e Médio Oriente. Inverna na Europa circum-mediterrânica, litoral africano, Sahel, vale do Nilo e Rift, e em algumas zonas da Austrália.

**Distribuição em Portugal Continental** - Como reprodutora, restringe-se ao sudeste algarvio, e, de forma irregular, aos estuários do Tejo e Sado. Ocorre de forma mais alargada durante o inverno e passagens outonal e primaveril, podendo ocorrer em qualquer zona húmida da região litoral. É mais escasso nas zonas húmidas do interior. As grandes zonas estuarinas do território são aquelas que congregam as maiores concentrações desta espécie, como são os casos dos estuários do Tejo e Sado, ria de Aveiro, e zonas húmidas do Algarve como a ria Formosa, Castro Marim e estuário do Arade.

**Fenologia na área de estudo** - Migrador de passagem e invernante.

**Situação na área de estudo** - Na área estudada, o perna-vermelha encontra-se presente ao longo de todo o ano, sendo no geral pouco comum. Ocorre sobretudo em locais como o estuário do Sado e arrozais adjacentes, e na lagoa de Santo André. Durante a migração outonal é mais abundante que nos restantes períodos, frequentando principalmente o estuário do Sado e os arrozais da Comporta/Carrasqueira.